

CARTA AOS AUTORES

Saul Goldenberg¹, Tânia Pereira Morais Fino²

1. Editor Chefe Acta Cirúrgica Brasileira

2. Revisora Acta Cirúrgica Brasileira

Este editorial é um apelo dirigido aos nossos usuários.

Apelo aos nossos colaboradores, que prestem mais atenção às normas e ao estilo da nossa revista Acta Cirúrgica Brasileira, antes de enviarem os seus artigos.

As desatenções, distrações, descumprimento das normas, desleixo, negligência, descaso, desrespeito às convenções nacional [idioma português], internacional [inglês], desconsideração à nomenclatura e terminologia vigentes estão cada vez mais frequentes.

As agências como a CAPES, CNPq, FAPESP, SciELO, MEDLINE, EXCERPTA MEDICA, ISI e leitores exigentes avaliam os artigos publicados e observam “com lente de aumento” a forma, o conteúdo científico e o esmero na padronização das normas da publicação.

Norma é aquilo que regula procedimentos, cumpre regras a fim de se atingir um padrão de excelência. Norma caracteriza disciplina. Normalizar é salutar¹.

A Revista Acta Cirúrgica Brasileira adotou uma padronização a fim de tornar uniforme a publicação.

OCORRÊNCIAS FREQUENTES NOS ARTIGOS ENVIADOS A ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA

1. Falta de consulta às instruções aos autores que constam na própria revista e que podem ser acessadas em www.scielo.br/acb. Ou, deixar de consultar exemplares recentes da revista para servirem de modelo.

1.1 – Não se cumpre esta exigência:

Os autores cujos trabalhos forem aceitos para publicação pela revista transferem todos os direitos de reprodução (copyright) a **Acta Cirúrgica Brasileira**. Uma carta contendo essa declaração deve ser encaminhada junto com o trabalho, assinada por todos os autores. O primeiro autor assume a responsabilidade de que todos os autores concordaram com o conteúdo do artigo enviado.

De acordo com o Ato de Direitos Autorais de 1976, todos os artigos devem anexar a seguinte declaração: “Os autores abaixo assinados transferem todos os direitos autorais do artigo intitulado “_____”

á **Acta Cirúrgica Brasileira**. Garantem que o artigo é original, não infringe qualquer direito autoral ou direito à propriedade de terceiros, **não está em avaliação por outro periódico e não foi previamente publicado**. O trabalho foi lido e cada contribuição foi aprovada.” **Nome legível e assinatura dos autores**.

1.2 - Os originais devem ser enviados por e-mail (sgolden@terra.com.br), e **escritos no idioma inglês**. A Revista tem preferência pelo *Word for Windows 7.0*.

1.3 - Os originais devem incluir: **título (nos idiomas inglês e português)**, resumo/abstract, introdução, métodos, resultados, discussão, conclusão e referências (agradecimento, se houver). **Não se aceita unir capítulos, como “resultados e discussão” ou “resultados e conclusões”**

1.4 – **Ética:** Os autores devem seguir o *CIOMS (Council for International Organization of Medical Sciences) ethical code for animal experimentation*² e os preceitos do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA)^{3,4,5}. Pesquisas em seres humanos devem ser aprovadas pelo Comitê de Ética da Instituição onde o trabalho foi realizado, cumprindo Resolução n. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **Enviar cópia do certificado do Comitê.**

2. Erros na titulação acadêmica dos autores, no idioma inglês⁶

3. Resumo/Abstract estruturados conforme norma da revista. Aparecem **descuidos** no que se refere aos **idiomas** e no conteúdo **informativo**.

4. Falta, freqüente, na consulta ao DeCS^{7,8} (Descritores em Ciências da Saúde). Os **descritores/key words** são essenciais para a acessibilidade e recuperação dos artigos. Facilita o acesso à informação e guia os usuários na localização e seleção da informação científica. A inclusão de descritores que não constam no DeCS impede a localização do artigo. Se os autores desejarem que seus artigos sejam encontrados torna-se imperioso pesquisar no DeCS os termos convencionados.

5. Frequentemente os autores não cumprem o estilo Vancouver no texto e nas referências⁹

A Revista Acta Cirúrgica Brasileira não adota ordem alfabética. As referências são numeradas na ordem de

entrada no texto. Nas referências **todos os autores devem ser citados**. Não se aceita nas referências o “et al”. As abreviaturas dos periódicos devem cumprir o *Index Medicus*.

6. Os autores não indicam, no texto, os locais das tabelas e das figuras, com as respectivas legendas. Muitas vezes as legendas não explicam o que as figuras mostram, dificultando o entendimento do leitor. As tabelas devem ter o enunciado acima e as figuras devem ter as legendas, abaixo.

Acrescente-se a falta de qualidade das ilustrações, prejudicando a reprodução e impressão.

As ilustrações devem ser enviadas **em cores**.

7. Negligência no cumprimento das normas referentes à Nomenclatura/Terminologia¹⁰.

8. Descuido no levantamento bibliográfico. É freqüente a não citação de autores nacionais, inclusive de artigos da própria revista publicados na SciELO e falta de pesquisa no Medline/PubMed.

9. Omissão na informação do endereço completo do primeiro autor, tel/fax, e-mail.

10. Declaração do CONFLITO DE INTERESSE (a fim de cumprir a Resolução do Conselho Federal de Medicina n.1595/2000, que veda “artigos, mensagens e materiais promocionais de produtos ou equipamentos de uso na área médica”).

O autor deve informar a(s) fonte(s) de financiamento do trabalho, se houver, com o número do processo.

A Revista Acta Cirúrgica Brasileira não aceita relato de caso ou artigos retrospectivos.

Artigos de “revisão e atualização” são encomendados pelo Corpo Editorial.

Em suma, os autores enviam os artigos sem a devida e cuidadosa revisão.

Consultar www.scielo.br/acb e exemplar recente da revista a fim de seguir as normas e o estilo adotados.

Dúvidas, perguntas e esclarecimentos podem ser endereçadas por e-mail: sgolden@terra.com.br, por Tel/Fax: (11) 3287-8814 ou pelo correio.

REFERÊNCIAS

1. Goldenberg S. Normalizar é salutar. Acta Cir Bras. 2000;15(2):79. Disponível em www.scielo.br/acb.
2. Council for International Organization of Medical Sciences (CIOMS). WHO Chronicle. 1985;39(2):51-6.
3. Legislação e ética. Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA). Disponível em: <http://www.cobea.org.br/ética>
4. De Luca RR, Alexandre SR, Marques T, Souza NL, Merusse JLB, Neves SP. Manual para técnicos em bioterismo. São Paulo: Winner Graph; 1996.
5. Goldenberg S. Aspectos éticos da pesquisa com animais. Acta Cir Bras. 2000;15(4):193-4. Disponível em www.scielo.br/acb.
6. Goldenberg S, Matone J. Academic degrees: standardization in english language. Acta Cir Bras. 2006;21(2):60. Disponível em www.scielo.br/acb.
7. Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Disponível em: <http://www.bireme.br>
8. Pellizzon R F. Pesquisa na área da saúde: 1. Base de dados DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Acta Cir Bras. 2004; 19(2):153-63.
9. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals: writing and editing for biomedical publication. 2006 [update 2006 feb]. Available from: <http://www.icmje.org>
10. Terminologia anatômica. São Paulo: Ed. Manole; 2001.

Correspondência:

Prof. Saul Goldenberg
Alameda Rio Claro, 179/14° andar
01332-010 São Paulo – SP Brasil
Tel/Fax: (11)3287-8814
sgolden@terra.com.br
